

**Grupo I - Texto A**

Depois de ler com muita atenção o texto, responda de forma clara e completa às seguintes questões.

*(Vem um Onzeneiro, e pergunta ao Arrais do Inferno, dizendo:)*

**Onz.** Pêra onde caminhas?

**Dia.** Oh! que má-hora venhais,  
onzeneiro, meu parente!  
Como tardastes vós tanto?

**Onz.** Mais quisera eu lá tardar...  
Na safra do apanhar  
me deu Saturno quebranto.

**Dia.** Ora mui muito m'espanto  
nom vos livrar o dinheiro!

**Onz.** Solamente pêra o barqueiro  
nom me leixaram nem tanto...

**Dia.** Ora entrai, entrai aqui!

**Onz.** Não hei eu i d'embarcar!

**Dia.** Oh! que gentil reçar,  
e que cousas pêra mi!

**Onz.** Ainda agora faleci,  
leixa-me buscar batel!  
Pesar de São Pimentel,  
Nunca tanta pressa vi!  
Pêra onde é a viagem -

**Dia.** Pêra onde tu hás-de ir.

**Onz.** Havemos logo de partir?

**Dia.** Não cures de mais linguagem.

**Onz.** Pêra onde é a passagem

**Dia.** Pêra a infernal comarca.

**Onz.** Dix! Nom vou eu em tal barca.  
Estoutra tem vantagem.  
Vai-se à barca do Anjo e diz:  
Hou da barca! Houlá! Hou!  
Havês logo de partir?

**Anjo** E onde queres tu ir?

**Onz.** Eu pêra o Paraíso vou.

**Anjo** Pois cand'eu mui fora estou  
de te levar para lá.  
Essa barca que lá está  
vai pêra quem te enganou.

**Onz.** Porquê?

**Anjo** Porque esse bolsão tomara todo o navio.

**Onz.** Juro a Deos que vai vazio!

**Anjo** Não já no teu coração.

**Onz.** Lá me fica de rodão  
minha fazenda e alhea.

**Anjo** Ó onzena, como es fea  
e filha de maldição!

*(Torna o Onzeneiro à barca do Inferno e diz:)*

**Onz.** Houlá! Hou demo barqueiro!  
Sabes vós no que me fundo?  
Quero lá tornar ao mundo  
e trarei o meu dinheiro.  
Aquêloutro marinheiro,  
porque me vê vir sem nada,  
dá-me tanta borregada como arrais lá do  
Barreiro.

**Dia.** Entra, entra! Remarás!  
Nom percamos mais maré!

**Onz.** Todavia... Dia. Per forç'ê!  
Que te pés, cá entrarás!

**Dia.** Irás servir Satanás  
porque sempre te ajudou.

**Onz.** Ó triste, quem me cegou?

**Dia.** Cal-te, que cá chorarás.

Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*

Selecione, em cada item, a alternativa que permite obter a afirmação adequada ao sentido do texto. Escreva o **número** do item e a **letra** correspondente a cada alternativa. **(10 X 3 pontos)**

**1. A personagem, o Onzeneiro, apresenta-se:**

- a) sem símbolos.
- ☒ b) com um bolsão.
- c) com moedas.

**2. Os símbolos servem para:**

- a) comprovar os pecados e caracterizam a personagem..
- b) comprovar os pecados.
- c) enfeitar a personagem.

**3. «Oh! Que má-hora venhais,/onzeneiro, meu parente!»**

**A figura de estilo presente na frase é:**

- a) Metáfora.
- b) Eufemismo.
- c) Ironia (gozar).

**3.1. Esta figura de estilo expressa que:**

- a) o Diabo pretende evidenciar o carácter generoso do Onzeneiro.
- b) o Diabo pretende evidenciar o carácter malévolo do Onzeneiro.
- c) o Diabo pretende evidenciar que são parentes reunidos.

**4. Esta personagem tem o nome de Onzeneiro porque:**

- a) é a décima primeira personagem que entra em cena.
- b) tem onze irmãos.
- c) explorou o povo, levando juros elevados, a 11%.

**5. O Diabo diz que o Onzeneiro é seu parente porque:**

- a) é seu irmão.
- b) é seu amigo, por ter praticado o mal.
- c) é seu parente afastado.

**6. O Onzeneiro aparece em cena:**

- a) carregado de dinheiro.
- b) com pouco dinheiro, insuficiente para a portagem.
- c) sem nenhum dinheiro.

**7. Quando inicia o diálogo com o Onzeneiro, o Diabo:**

- a) usa uma linguagem suavizada.
- b) diz abertamente que ele vai para a sua barca.
- c) diz que não o quer levar.

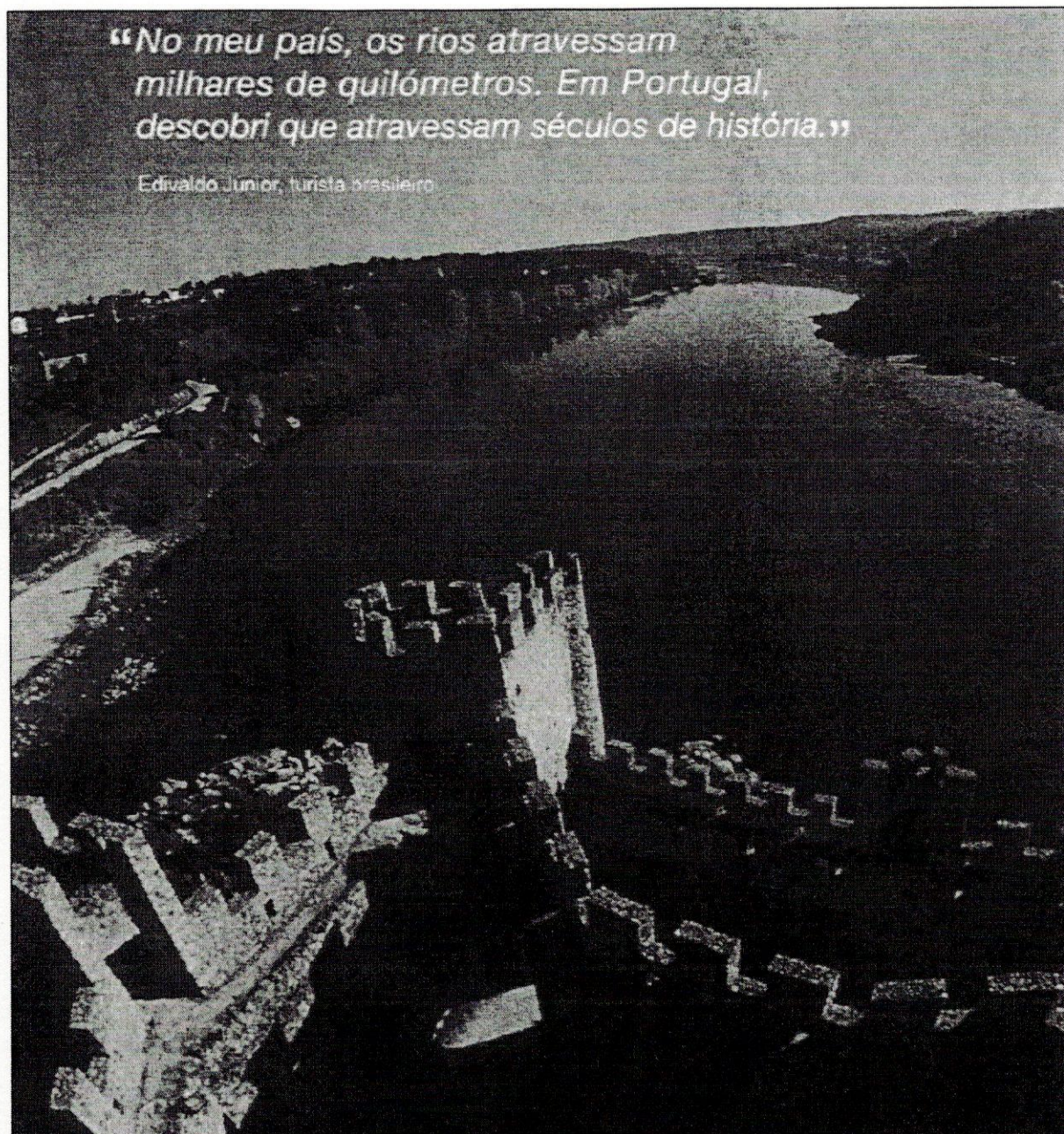
**8. O Anjo responde ao pedido do Onzeneiro, dizendo:**

- a) que o leva na sua barca se ele se arrepender.
- b) que ele foi pecador e não poderá entrar na sua barca.
- c) que ele deverá ir à terra para restituir o que roubou.

**9. Explique por palavras suas o significado do verso: "Ó triste, quem me cegou?"**

## Texto B

Observe o cartaz de publicidade e leia as informações contidas.



*“No meu país, os rios atravessam milhares de quilómetros. Em Portugal, descobri que atravessam séculos de história.”*

Edivaldo Junior, turista brasileiro

Milhões de turistas já descobriram Portugal. Agora, chegou a sua vez.

### 5 formas de conhecer a nossa cultura

- Visite o Castelo de Almourol, a dois passos de Vila Nova da Barquinha.
- Passeie por oito séculos de História, no Convento de Cristo em Tomar.
- Deixe-se conquistar pelas aldeias medievais de Sortelha, Monsanto ou Piódão.
- Explore a herança árabe algarvia, nas muralhas do Castelo de Silves.
- Descubra em Mértola as raízes da cultura milenar do Alentejo.

Para mais informações, vá a [www.portugalinsite.pt](http://www.portugalinsite.pt)  
ou telefone para: 808 781 212 (das 8h às 19h, hora de Lisboa, custo de chamada local)



1. De acordo com as informações do texto, indique se as afirmações são verdadeiras (**V**) ou se não se sabe se são verdadeiras (**NS**), por falta de informação.
  - a) Os rios brasileiros são muito longos.
  - b) Os rios brasileiros têm maior caudal do que os rios portugueses.
  - c) Os rios portugueses são mais navegáveis do que os rios brasileiros.
  - d) Junto aos rios portugueses, há muitos vestígios do passado.
  - e) Em Portugal, Edivaldo só visitou terras à beira-rio.
  - f) Edivaldo conheceu locais históricos portugueses.
2. Releia, a parte inferior do anúncio, as «5 formas de conhecer a nossa cultura»  
Transcreva das frases cinco palavras ou expressões diferentes que indiquem que Portugal tem “séculos de História”.

### GRUPO II – Gramática (20%)

1. Relembre o estudo que fez sobre os fenómenos fonéticos e **classifique** as afirmações como **V** (verdadeiras) ou **F** (falsas), de acordo com o caso.

| AFIRMAÇÕES                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 1. O étimo latino FLAMAM(M)>flama. Ocorre uma apócope do /m/ no final da palavra. |
| 2. Em abaxa > baixa ocorre <b>apenas</b> uma aférese.                             |
| 3. OPERA->obra ocorre uma síncope do /e/ e uma sonorização do /p/ > /b/.          |
| 4. Em vi(n)rá> virá dá-se uma epêntese.                                           |
| 5. Em i> aí ocorre uma prótese.                                                   |

2. **Selecione**, para responder a cada item (2.1. e 2.4.), a única opção que permite obter uma afirmação verdadeira.

2.1 Na frase: Embora o Onzeneiro **tivesse ido** à barca do Anjo, este não o absolveu dos pecados.

2.2 Na Frase: Quer o Fidalgo quer o Onzeneiro **têm praticado** pecados mortais.

As formas verbais destacadas encontram-se no

- a) Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo. b) Pretérito perfeito composto do conjuntivo. c) Pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo. d) Pretérito perfeito composto do indicativo.

2.3. Na frase «todos bem **vos** serviremos», a expressão destacada desempenha a função sintática de

- a) complemento indireto. c) complemento direto.  
b) complemento oblíquo. d) sujeito.

2.4. Na frase «Esperar-me-ês vós aqui, tornarei à **outra vida**», a expressão destacada desempenha a função sintática de

- a) complemento direto. c) modificador do grupo verbal.  
b) complemento indireto. d) complemento oblíquo.

2.1.4. Na frase: O aluno veria a peça se chegasse cedo. Se substituirmos a expressão destacada pelo pronome pessoal correspondente, fica

- a) O aluno veria-o se chegasse cedo.      c) O aluno o veria se chegasse cedo.  
b) O aluno ver-o-ia se chegasse cedo.      d) O aluno vê-lo-ia se chegasse cedo.

3. Transforme os pares de frases simples numa frase complexa, utilizando a **conjunção** da subclasse indicada entre parênteses. Faça apenas as alterações necessárias.

- a) O Fidalgo chegou ao cais. O Fidalgo dirigiu-se à barca do Inferno. (**conjunção subordinativa temporal - quando**)
- b) O Fidalgo cometeu vários pecados . O Fidalgo foi condenado ao Inferno. (**conjunção coordenativa conclusiva - logo**)

**GRUPO III – Produção Escrita (30%)**

1. Imagine o que diria o Fidalgo à amante se o Diabo o autorizasse a escrever uma carta, depois da conversa com este. (mínimo de 100 e máximo de 200 palavras)

1. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), corrigindo as que forem falsas. (3pontos)
  - a. ☒ O programa "Vicente 500", do Teatro de S. João, insere-se nas comemorações dos 500 anos do nascimento de Gil Vicente. Cx
  - b. ☐ O programa "Vicente 500" dirige-se a todo o público interessado. Cx
  - c. ☒ O Teatro de S. João iniciará o programa em causa a 6 de junho. C
2. Assinale, para cada uma das alíneas seguintes (2.1. a 2.3.), a(s) opção(ões) correta(s), de acordo com o texto. (3x3pontos)

2.1. O programa "Vicente 500" não contempla...

- a. ☒ a apresentação teatral do texto vicentino.
- b. ☒ a criação dramaturgica e contemporânea.
- c. ☒ a reflexão teórica e a formação artística.
- d. ☒ a animação teatral.
- e. ☐ a representação de todos os autos de Gil Vicente.
- f. ☐ a criação e representação de um auto inspirado no *Auto da Visitação*.

2.2. Segundo José Wallenstein, o Teatro de S. João pretende...

- a. ☐ provar a importância da obra do pai do teatro português.
- b. ☐ comprovar que a obra de Gil Vicente é efémera.
- c. ☐ divertir e contribuir para o espírito mais culto do público.
- d. ☒ divulgar e reinventar a obra de Gil Vicente. C

2.3. No âmbito de "Vicente 500", o Teatro Nacional de S. João organiza...

- a. ☒ várias representações do *Auto da Visitação*. Cx
- b. ☐ um concurso de dramaturgia.
- c. ☐ a escolha da peça mais emblemática de Gil Vicente.
- d. ☐ oficinas várias.

3. Complete a afirmação abaixo, de acordo com o sentido do texto: (3pontos)

A dinamização do programa "Vicente 500", associado às comemorações dos 500 anos do teatro português, deve-se \_\_\_\_\_